

CRIATIVIDADE E MUSEUS

10 e 18 Março 2012 - das 10h00 às 14h00

17 Março 2012 - das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00

Duração: 15h | 0,6 Créditos para Professores 2.º e/ou 3.º Ciclo do E. Básico e E. Secundário

Ser criativo. Há no processo criativo coisas que se ensinam, outras que se despertam e outras que simplesmente se podem controlar conhecendo as etapas.

Não se ensina a ser criativo. Partindo do conhecimento como motor da criatividade esta acção de formação coloca o desafio de ser um momento de construção colaborativa do conhecimento através da criatividade.

O museu é, na sua essência, o local ideal para esta (re)descoberta das coisas. Da arte à ciência, do saber ao aprender, um conjunto de lógicas sequenciais e linhas de rumo de trabalho com o processo criativo tomam em conta o papel de uns e de outros na lógica de ensino/aprendizagem e recolocam o conhecimento nas mãos de cada um.

Esta dinâmica prática será o sustendo de um momento de formação centrado na forma e no conteúdo de uma prática tão comercial e desejável mas tão pouco e verdadeiramente treinada: a criatividade. O museu será o local natural para exploração dos momentos e das ideias.

Formador: *João Lima*

UMA LANTERNA NA CAIXA ESCURA: MODOS DE EXPOR ARTE

14 e 22 Abril 2012 - das 10h00 às 14h00

21 Abril 2012 - das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00

Duração: 15h | 0,6 Créditos para Professores 2.º e/ou 3.º Ciclo do E. Básico e E. Secundário

A exposição é um dos veículos privilegiados de apresentação de ideias e um importante meio de divulgação da arte. Os problemas que decorrem da selecção de critérios, obras, artistas e percursos, bem como as formas de mostrar o objecto e comunicar o discurso expositivo, constituem os temas do curso de formação, que aborda noções básicas na área da concepção e montagem de exposições.

Recorrendo a apresentações de casos e estratégias que ilustram os conceitos, concretamente às exposições patentes na Casa das Histórias Paula Rego, iremos reflectir sobre os dilemas e as práticas contemporâneas de curadoria, debater opções relativas à gestão de exposições, apresentar as fases que a estruturam: dos processos de selecção de espaços, contextos e estratégias de visibilidade, aos formatos de mediação do objecto artístico com os públicos.

Formadores: *Ana Ruivo e Catarina Alfaro*

**CASA DAS
HISTÓRIAS
PAULA
REGO**



ENTRE A CASA DAS HISTÓRIAS E A ESCOLA: CONTRIBUTOS PARA UMA PEDAGOGIA CRIATIVA

Seis Cursos de Formação Acreditada para Professores e Público Interessado

Preço: 55€ (15h) - 85€ (25h) n.º mínimo de participantes: 20

Inscrições: cfecoeiras@gmail.com

A Casa das Histórias Paula Rego, em parceria com o Centro de Formação de Oeiras, apresenta um programa alargado de cursos de formação acreditada de curta duração onde se articulam as temáticas subjacentes ao museu, coleções, práticas artísticas, processos digitais e cultura visual contemporânea.

Nos cursos propõe-se a reflexão sobre o contributo que as diferentes áreas de estudo convocadas nos módulos prestam à educação e, de forma transversal, à dinâmica das relações entre os Museus e a Escola, entendidos ambos como espaços privilegiados para pôr em prática o olhar informado, criativo e crítico.

Av. República, 300, 2750-475 Cascais/ tel. +351 214 826 970/ www.casdashistoriaspaularego.com

O DIÁRIO GRÁFICO COMO INSTRUMENTO DE ENSAIO, OBSERVAÇÃO E CRIATIVIDADE

15 e 16 Outubro 2011 - das 10h00 às 13h00 e das 14h30 às 17h30

22 e 23 Outubro 2011 - das 10h00 às 13h00 e das 14h30 às 17h30

Duração: 25h | 1 Crédito para Professores dos Grupos 600 e 240

Esta proposta baseia-se num objecto muito simples: o Diário Gráfico. Entendemo-lo como um caderno de pequenas dimensões, portátil, onde se registam apontamentos desenhados, sobre o que nos rodeia ou sobre o que vamos reflectindo, incentivando-nos a sermos mais observadores, a desenharmos mais sistematicamente e, em consequência, a desenharmos melhor e sermos mais criativos.

O facto de as sessões ocorrerem na Casa das Histórias, onde está exposta uma magnífica exposição de Paula Rego com grande predominância de desenhos preparatórios, alguns deles executados em blocos e cadernos, é aproveitado como referência. Para ultrapassar a inibição do “não ter jeito” para desenhar, que os nossos alunos por vezes tanto proclamam, algumas das sessões serão dedicadas a técnicas simples, como a colagem e o stencil, que ajudam a ultrapassar essa inibição e apelam à criatividade.

Formador: **Eduardo Salavisa**

VOZES E NARRATIVAS DE UMA IMAGEM: DA ARTE PARA A CULTURA VISUAL

5 e 13 Novembro 2011 - das 10h00 às 14h00

12 Novembro 2011 - das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00

Duração: 15h | 0,6 Créditos para Professores 2.º e/ou 3.º Ciclo do E. Básico e E. Secundário

As imagens da arte, da cultura e da sociedade serão os alvos neste curso que visa o desenvolvimento de competências de interpretação e análise crítica de referentes visuais e a compreensão do papel das imagens na cultura contemporânea.

Através da problematização de conceitos e fenómenos, da discussão de casos práticos e do estudo de manifestações, questiona-se a forma como estas produções geram percepções diversas sobre a realidade, influenciam os modos de relação/ actuação/ intervenção na sociedade, sem deixar de focar as questões éticas e sociais subjacentes a esta análise. Paralelamente, propõe-se a reflexão sobre o contributo que a área de estudos da Cultura Visual presta à Educação e, à função educativa dos Museus de Arte Contemporânea, enquanto espaços privilegiados para pôr em prática uma pedagogia construtiva e facilitadora do pensamento divergente.

Formador: **Sofia Ponte**

PAULA REGO EM DIÁLOGO COM MULHERES ARTISTAS EM PORTUGAL

19 e 27 Novembro 2011 - das 10h00 às 14h00

26 Novembro 2011 - das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00

Duração: 15h | 0,6 Créditos para Professores 2.º e/ou 3.º Ciclo do E. Básico e E. Secundário

A redefinição do papel da mulher na arte, no contexto da produção, constitui um cenário de modernidade.

A arte contemporânea, abordada sob a perspectiva e o gesto feminino, é o tema aglutinador deste curso de formação, que se guia em torno da análise de contextos e conceitos de género, na cultura artística visual do século XX.

Tomando como referência a biografia de Paula Rego, e as obras em exposição na Casa das Histórias, examinam-se questões sociais e políticas que modelam a visão da artista e definem a sua forma de actuar. Em diálogo, são estudados os percursos de outras mulheres-artistas, suas contemporâneas; através da interpretação dos universos subjectivos, que reportam nos trabalhos, analisam-se questões que permitam compreender um outro olhar sobre os temas da arte moderna e contemporânea, os processos de significação e modos particulares de percepção do mundo.

Formador: **Rita Macedo**

HISTÓRIAS DIGITAIS NO MUSEU

28 e 29 Janeiro 2012 - das 10h00 às 13h00 e das 14h30 às 17h30

11 e 12 Fevereiro 2012 - das 10h00 às 13h00 e das 14h30 às 18h00

Duração: 15h | 0,6 Créditos para Professores 2.º e/ou 3.º Ciclo do E. Básico e E. Secundário

Usar a tecnologia de uma forma criativa e humana, que permita criar laços entre as pessoas e explorar pontos de vista. Nesta formação, contam-se histórias que se transformam em pequenos filmes, realizados a partir da simples e acessível metodologia de “digital storytelling”. Os filmes criados desta forma são hoje usados um pouco por todo o mundo nas salas de aula e noutros contextos, para ilustrar os conteúdos e suscitar o interesse, atenção e motivação de uma nova “geração digital”.

Nesta acção, a exposição do museu será o ponto de partida para a produção de um pequeno filme, em que cada participante conta, através de imagens, música e voz, uma história que reflecte um momento da sua vida.

Formadores: **Helena Lopes e Inês Rodrigues**